

SAIU NA IMPRENSA



. ZM NOTÍCIAS . CAPA . PÁGINA 6 . QUINTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 2019 .

Secretário de Saúde afirma que governo federal precisa reassumir Hospital da Posse



«O Hospital Geral de Nova Iguaçu é hoje um hospital regional. Mais de 3 milhões de pessoas utilizam a unidade em atendimentos de urgência, emergência e internação. Junto com a Maternidade Municipal Mariana Bulhões, nosso complexo hospitalar atende 72 municípios do Rio de Janeiro, e até de outros estados. Gastamos quase R\$ 19 milhões/mês para custear este atendimento. Recebemos R\$ 1 milhão e 500 mil do Estado do Rio, isso quando realiza o pagamento, e R\$ 8 milhões do governo federal. Nova Iguaçu não aguenta mais pagar esta conta». O desabafo foi feito pelo secretário municipal de Saúde de Nova Iguaçu, doutor Manoel Barreto de Souza, ontem (9), durante audiência pública realizada pela Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores para a apresentação do Relatório de Gestão referente ao 2º quadrimestre de 2018. **Página 6**



Aquele que habita no escuro
do México, a sombra
do Onipotente descausará.
Órei do Senhor. Ele é o meu Deus,
o meu refúgio, a minha fortaleza,
e nele confiarei. Porque Ele te livrará do laço do
passarinho e da peste perniciosa.
Ele te cobrirá com as suas penas
a debaixo das suas asas te cobrirá; a sua
verdade será ao teu escudo e broquel.
Não terás medo do terror
da noite nem do siso que vem de dia nem da peste
que anda no escuro, nem
da mortandade que assola ao meio dia.
Mil cairão ao teu lado, e dez mil a sua direita, mas não
chegará a ti. Somente com os teus olhos contemplarás,
e verás as recompensas dos ímpios. Porque tu, ó
Senhor, és o meu
refúgio! No Altíssimo fizeste
a tua habitação.
Nenhum mal te sucederá, nem
praga alguma chegará a tua tenda.
Porque aos seus anjos
dará ordem a teu respeito, para
que te guardem em todos os teus caminhos.
Eles te sustentarão as suas
mãos, para que não tropeces
com o teu pé em pedra.
Pisarás o leão e cobra; calcará os pés contra o fillo
do leão e do dragão. Porquanto tu és encarnadamente
me amou, também eu o louvarei; por lo eu
em reino alto, porque conheço o meu nome.
Ele me invocará, eu lhe responderei;
estarei com ele no angustiar, dele o
redirei, e o glorificarei.
Falta-lo-ei com jurura de dias,
e lhe fortalecerei a minha salvação.



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui

Secretário de Saúde afirma que governo federal precisa reassumir Hospital da Posse



A partir da esquerda, secretário Manoel, vereadores Dr. Cacau e Fabinho Maringá e subsecretário Carlos Alberto

«O Hospital Geral de Nova Iguaçu é hoje um hospital regional. Mais de 3 milhões de pessoas utilizam a unidade em atendimentos de urgência, emergência e internação. Junto com a Maternidade Municipal Mariana Bulhões, nosso complexo hospitalar atende 72 municípios do Rio de Janeiro, e até de outros estados. Gastamos quase R\$ 19 milhões/mês para custear este atendimento. Recebemos R\$ 1 milhão e 500 mil do Estado do Rio, isso quando realiza o pagamento, e R\$ 8 milhões do governo federal. Nova Iguaçu não aguenta mais pagar

esta conta». O desabafo foi feito pelo secretário municipal de Saúde de Nova Iguaçu, doutor Manoel Barreto de Souza, ontem (9), durante audiência pública realizada pela Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores para a apresentação do Relatório de Gestão referente ao 2º quadrimestre de 2018.

Presidente da Comissão de Saúde, o vereador Dr. Cacau lembrou que o contrato da União com a cidade, que transformou o Hospital da Posse em uma unidade municipal, já está vencido há anos. «O Ministério da Saúde precisa adequar seus

repasses financeiros. Se não o fizer, tem que retomar a administração do HGNI», disse. O vereador Fabinho Maringá, vice-presidente da Comissão, relatou a visita que ele e Dr. Cacau fizeram à Maternidade Mariana Bulhões, no dia 4 deste mês. «Mesmo com todas as dificuldades, atendendo a uma população quase 4 vezes maior que os seus moradores, Nova Iguaçu tem conseguido prestar um atendimento digno no Mariana. Conversamos com diversas gestantes, e seus acompanhantes, e a maioria deu depoimentos de acolhimento e

cuidado com a saúde tanto da mãe quanto do bebê», afirmou Fabinho. Ele lembrou que o Mariana realiza 700 partos/mês, quando sua capacidade é para 300 partos/mês.

O subsecretário de Planejamento da Secretaria de Saúde, Carlos Alberto Souza, fez a apresentação dos números relativos à gestão, destacando que a pasta espera que aja um aumento do fluxo de caixa da Prefeitura, o que irá significar um orçamento maior do que o de 2018, na ordem de R\$ 371 milhões. «A Secretaria, hoje, trabalha para que toda a rede de saúde esteja habilitada para receber custeios maiores de Brasília. Estamos adequando as Unidades de Austin, Vila de Cava e Patrícia Marinho, conforme as exigências do Ministério da Saúde, para que se tornem Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas.

Ao final da audiência, Manoel Barreto entregou à Comissão relatório, solicitado pela Câmara, sobre o acontecido em 18 de dezembro do ano passado, no serviço de Emergência do Hospital da Posse, quando um funcionário terceirizado agrediu fisicamente um paciente. Luiz Eduardo Sergio Conceição foi afastado de suas funções e uma investigação já está em curso para apurar todos os fatos e apontar as medidas cabíveis.